

Em 31 de dezembro de 2012, não foram identificados indicadores que demonstrassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar uma eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação. O total de custos de empréstimos acrescidos ao valor do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 10.173, distribuídos da seguinte forma:

	2012	2011
Máquinas e equipamentos	-	8.342
Edificações	-	1.746
Intangíveis	-	85
	-	10.173

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 está sumarizada da seguinte forma:

	Saldo em 31 de dezembro de 2011	Adições	Depreciação	Saldo em 31 de dezembro de 2012
Imobilizado				
Terras	170.910	4	-	170.914
Instalações	24.787	1.530	(1.063)	25.254
Máquinas e equipamentos	46.011	32.213	(13.192)	65.032
Móveis e utensílios	2.466	1.341	(369)	3.438
Veículos	8.848	(35)	(2.972)	5.841
Equipamentos de informática	2.336	2.713	(1.002)	4.047
Imobilizado em andamento	66.908	39.495	-	106.403
Adiantamentos a fornecedores	18.175	24.932	-	43.107
Total	340.441	102.193	(18.598)	424.036
Intangível				
Software	696	194	(191)	699

A Companhia revisou em 31 de dezembro de 2012, a vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação de seus ativos imobilizados e concluiu que não houve necessidade de alterações nas taxas de depreciação. A depreciação e amortização total do exercício foi de R\$ 18.789, correspondente a R\$ 2.046 de despesas administrativas, R\$ 9.944 capitalizada no custo do ativo biológico e R\$ 6.799 alocada no processo de custeio da produção, sendo que deste montante R\$ 5.310 foi levado ao custo dos produtos vendidos no exercício. **11. Partes relacionadas** - Os saldos a receber e a pagar e as transações com empresas relacionadas são demonstrados como segue:

	2012	2011
Debêntures		
Vale S.A.	691.832	349.417
Adiantamento Futuro Aumento de Capital		
Vale S.A.	22.770	-
Não circulante	714.602	349.417

Os saldos a pagar de 31 de dezembro de 2012 referem-se a debêntures, conforme Nota 13, e adiantamentos realizados pela Vale para a Companhia, conforme Nota 13, que em 2013 será utilizado como integralização de capital na Companhia. O pessoa-chave da administração incluí os diretores estatutários da Companhia. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração, por seus serviços no período findo em 31 de dezembro de 2012, foi de R\$ 1.687.272. **12. Fornecedores** - O saldo da conta Fornecedores é composta da seguinte forma:

	2012	2011
Fornecedores de materiais	4.139	3.949
Fornecedores de ativo imobilizado	19.559	4.321
Fornecedores de serviços e utilidades	23.547	4.472
Outros	541	867
	47.786	13.609

A variação de 2012 é diretamente relacionado ao aumento de atividade da empresa, oriundo do aumento de hectares plantados, aumento de atividades contratadas de serviços rurais e o aumento da produção industrial de extração de óleo de palma. Abaixo o vencimento das obrigações com fornecedores contratados pela Companhia em 31 de dezembro de 2012.

Até 30 dias	22.699
Até 60 dias	8.384
Até 90 dias	4.366
Acima de 90 dias	12.337
	47.786

13. Adiantamento futuro aumento de capital - O montante total do adiantamento em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 22.770, que foi captado junto à Vale para financiar as operações da Companhia. **14. Debêntures** - Corresponde a debêntures emitidas pela Companhia e compradas pela Vale, no montante US\$ 319.165 mil, correspondentes a R\$ 551.800. Prevêem pagamento de 13 parcelas semestrais com vencimento inicial previsto para 2015 e final em 2021, remuneradas a partir da data de emissão de cada série, por juros correspondentes a taxa LIBOR acrescida de "spread" de 4,5% ao ano e atualizados diariamente pela variação cambial a partir da respectiva data de emissão até a data do pagamento da amortização de juros.

Data de emissão	Valor principal
15 de março de 2011	90.000
29 de julho de 2011	93.000
27 de outubro de 2011	118.800
14 de fevereiro de 2012	150.000
6 de junho de 2012	100.000
	551.800

A movimentação do saldo devedor em 2012 está demonstrada abaixo:

Data de emissão	Saldo devedor em 2011	Adições	Baixas	Juros	Variação cambial	Saldo devedor em 2012
15/03/2011	105.222	-	-	5.584	9.938	120.744
29/07/2011	114.436	-	-	5.973	10.909	131.318
27/10/2011	129.759	-	-	7.175	11.944	148.878
14/02/2012	-	150.000	-	7.204	29.464	186.668
06/06/2012	-	100.000	-	2.926	1.298	104.224
	349.417	250.000	-	28.862	63.553	691.832

15. Imposto de renda e contribuição social - (a) Imposto de renda e contribuição social - O imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base nos lucros tributáveis ajustados pela legislação específica. A alíquota do imposto de renda é 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que exceder R\$ 240. A contribuição social é calculada sobre o lucro tributável à alíquota de 9%. A taxa combinada é 34%. **(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

	2012	2011
Prejuízo Fiscal acumulado	230.985	52.626
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não registrado	(78.535)	(17.893)

A Tendo em vista o estado de início operacional e, consequentemente, a ausência de histórico de lucratividade, a Administração da Companhia não registrou o efeito do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais acumulados no montante de R\$ 78.535. A possibilidade de compensação dos prejuízos fiscais não expira, mas está limitada a 30% do lucro tributável anual. **16. Capital social** - Em 31 de dezembro de 2012, o capital social da Companhia é de R\$ 445.339 (2011 - R\$ 445.339) o qual se encontra totalmente integralizado,

em moeda corrente, sendo composto por 11.642.943 ações ordinárias nominativas (2011 - 11.642.943 ações ordinárias), sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionistas	Ações em 31 de dezembro de 2012
Vale S.A.	8.150.059
MSP Fundo de Investimento em Participações	2.083.281
Bio Participações S.A.	1.199.207
MSP Participações S.A.	210.396
	11.642.943

Os lucros líquidos anualmente obtidos terão a aplicação que lhes for determinada pelos acionistas, observando que os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido, calculados nos termos da legislação societária brasileira. **17. Instrumentos financeiros - Considerações gerais** - Os ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 compreendem aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, contas a receber de vendas, e contas a receber e a pagar de partes relacionadas, debêntures a pagar, contas a pagar a fornecedores e outros. Na data das demonstrações contábeis, o saldo desses ativos e passivos mensurados ao seu custo amortizado é como segue:

	2012	2011
Ativos financeiros		
Contas a receber	5.818	546
	5.818	546
	2012	2011

Passivos financeiros		
Obrigações por aquisição de terras	5.624	5.624
Fornecedores	47.786	13.609
Debêntures (partes relacionadas)	691.832	349.417
Adiantamento futuro aumento de capital	22.770	-
	768.012	368.650

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se de seu valor justo. Durante os exercícios de 2012 e de 2011, a Companhia não contratou nenhum instrumento financeiro derivativo nem operações de "hedge". A Companhia não efetua operações de caráter especulativo com derivativos nem com nenhum outro instrumento financeiro de risco. **18. Gerenciamento de riscos financeiros - (a) Risco de capital** - O gerenciamento dos riscos com o fluxo de capital é exercido com base em orientação da Administração da Companhia. Esses riscos envolvem a obtenção de recursos suficientes para a consecução do projeto de plantio e produção do óleo de palma, conforme mencionado na Nota 1. **(b) Risco de variação de taxas de câmbio** - A Companhia contrata em certa extensão a aquisição de equipamentos e materiais de consumo através de importações denominadas em moeda estrangeira e a emissão de Debêntures indexada ao Dólar, ficando exposta ao risco de variação nas taxas de câmbio até a data dos pagamentos. **(c) Risco de variação no preço da "commodity"** - A Companhia estará sujeita às variações do preço do óleo de palma e do óleo de palmiste a partir do momento em que ela estiver operando e efetuando vendas. Na medida do alcance da maturidade dos palmares, a avaliação desses ativos biológicos ao seu valor justo exporá a Companhia aos efeitos contábeis advindos da variação no preço da "commodity". **(d) Risco de variação nas taxas de juros** - Os resultados da Companhia são afetados pela volatilidade das taxas de juros, especialmente em relação ao CDI, em virtude de suas aplicações financeiras. **(e) Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)** - Estes são representados por saldos na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", através de suas aplicações financeiras, sendo atualizadas com base no CDI, cuja liquidação antecipada está prevista em contrato.

	2012	2011
19. Custo dos produtos vendidos por natureza		
Despesas com pessoal	13.780	305
Despesas com utilidades e serviços	9.943	126
Despesas com materiais de consumo	3.767	217
Matéria-prima terceiros e insumos	5.344	-
Depreciação	5.310	215
Outras despesas	-	57
Ajuste ao valor justo	36.651	-
	74.795	920

Ajuste ao valor justo refere-se ajuste a valor de mercado do produto agrícola na data da colheita do correspondente ajuste do custo do produto vendido que foi baixado ao custo histórico do Cacho de Fruto Fresco. O cálculo resultou na baixa de estoque em R\$ 5 milhões e de R\$ 31,6 milhões reduzindo o custo do produto vendido.

	2012	2011
20. Despesas por natureza		
Despesas com pessoal	22.762	5.810
Despesas com consultoria e assessoria	10.173	1.063
Despesas com materiais de consumo	5.531	1.907
Despesas com aluguel	1.657	787
Impostos e taxas	(6.395)	267
Depreciação	2.046	1.405
Segurança patrimonial	1.959	-
Transportes	1.290	-
Outras despesas	4.488	418
Despesas gerais e administrativas	43.511	11.657

	2012	2011
21. Resultado financeiro		
Receitas financeiras		
Variação cambial	59.361	-
Renda de aplicação financeira	7.379	5.750
Descontos obtidos	82	153
	66.822	5.903
	2012	2011

Depesas financeiras		
Despesas com juros	(28.862)	-
Variação cambial	(122.925)	(37.428)
Despesas Bancárias e outros	(791)	(750)
	(152.578)	(38.178)

22. Contingências - A Companhia não possui processos judiciais cuja perda seja considerada provável. Em 31 de dezembro de 2012, existem processos judiciais no montante de R\$ 21.270, que conforme estimativas da administração e com base no suporte de seus consultores foram classificadas com expectativa de perda possível, não requerendo a constituição de provisão para contingências. O incremento das provisões trabalhistas possíveis no período deve-se a novos processos acionados por funcionários terceiros à Biopalma em 2012 que reclamam do recolhimento indevido dos encargos sobre folha de pagamento no período em que prestam serviços a Companhia. A Biopalma é considerada co-autora nestes processos.

	2012	2011
Trabalhistas	21.258	3.819
Cíveis	12	300
	21.270	4.119

23. Seguros - A Companhia mantém cobertura de seguros para cobrir eventuais riscos sobre seus veículos e prédios administrativos. Quanto aos palmares, não há cobertura de seguros, devido ao fato de o risco de eventuais sinistros ser considerado pequeno, principalmente em virtude das medidas preventivas implementadas para mitigar sinistros, tais como controle de pragas e de incêndio.

Presidente do Conselho de Administração: João Pinto Coral Neto
Diretor Financeiro: Laderlei Luiz Marangoni
Contadora: Andréa Amoras da Rocha Fraga CRC/PA 12515/O-2